

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**11/06/2008:** Instrução da Congregação para os Institutos de vida consagrada e as Sociedades de vida apostólica

**10/06/2008:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 182

**10/06/2008:** Água da Rocha - Noviciado de Medellín

**10/06/2008:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 10

**09/06/2008:** Jornada mundial contra o trabalho infantil - 12 de junho de 2008

**09/06/2008:** Encontro de facilitadores das regiões do Cono Sur e Brasil

**06/06/2008:** Álbum fotográfico: Festa de Marcelino Champagnat (Casa Geral)

**06/06/2008:** Mensagem do Ir. Seán Sammon

**06/06/2008:** Notícias Maristas - Número 3

**05/06/2008:** Uma nova estrutura em Austrália para as escolas dos maristas

**03/06/2008:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 181

## A exploração se combate com a educação

**12 de junho:** Dia internacional contra a exploração do trabalho infantil


A idéia de dedicar um dia para salientar internacionalmente a luta contra a exploração econômica dos meninos e meninas foi uma proposta da Organização internacional do trabalho (OIT). Desde o ano de 2003 foi escolhido o dia 12 de junho como o dia para que se tomasse conhecimento e fossem refletidos e divulgados os riscos que sofrem os meninos e meninas diante das atividades econômicas inadequadas para sua idade e seu desenvolvimento.

Como esta reflexão se faz dentro do contexto do respeito pelos direitos humanos dos meninos, das meninas e dos adolescentes, seria talvez oportuno que se fizesse uma referência à Convenção para os direitos da criança, que foi adotada pela Assembléia geral das Nações Unidas, em 20 de novembro de 1989. Neste documento se reconhece o direito ao trabalho para as pessoas menores de 18 anos, mas fica estabelecida que seja obrigação dos Estados e de toda a sociedade proteger as crianças e adolescentes contra todo tipo de trabalho que seja perigoso, ou que signifique um obstáculo à sua educação, e que resulte nocivo para a sua saúde ou para o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social.

A infância e a adolescência correspondem a um tempo onde a educação, a formação e o desenvolvimento das habilidades, a descoberta e o conhecimento do mundo através dos jogos e brincadeiras, das atividades culturais e do relacionamento com as outras pessoas, assumem um papel fundamental para o desenvolvimento integral da pessoa. Muitos meninos e meninas, devido à situação de pobreza que vivem junto de suas famílias, devem fazer uma troca da educação e das brincadeiras pelo trabalho. Anos mais tarde, os meninos e meninas que se viram privados dessa educação, que aprende-



ram menos na escola devido ao cansaço que enfrentam por causa do trabalho que realizam, ou que abandonaram os estudos porque deviam dedicar mais tempo ao trabalho do que à escola, continuarão presos no círculo vicioso da pobreza. Serão adultos, mas viverão em condições inapropriadas à sua dignidade.

Neste ano de 2008, a OIT nos convida a considerarmos a educação como um meio de luta contra a exploração econômica das crianças. Nós, maristas, acreditamos que uma boa educação é que forma a mente e o espírito, os corpos e os corações, e que esta formação é necessária para que as pessoas sejam "bons cristãos e cidadãos honrados". Acreditamos que todas as pessoas têm o direito a uma educação fundamentada no amor, e que esta educação possa lhes permitir de se desenvolverem "até o máximo de suas possibilidades", como também afirma a Convenção, em seu artigo 29. Nossas instituições estão empenhadas em oferecer esta educação aos diferentes setores de nossas sociedades nos diferentes países onde nos encontramos. 

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 4 - Ano I - 12 de junho de 2008

#### Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

# Abre-se de novo o noviciado de Esopus!

## Estados Unidos

A palavra "noviciado" suscita diversas imagens e sentimentos nos irmãos. Aquelas histórias relacionadas com grupos numerosos, mestres de noviços amados ou nem tanto, regulamentos rigorosos, etc., com a evolução que se seguiu para outros tipos de instalações, com novos estilos e visões, com a formação de um noviço ou de pequenos grupos de dois ou três, nos indicam o quanto a Igreja e o mundo influenciaram em nossos planos de formação. Qualquer que tenha sido o programa de nosso noviciado, não resta dúvida de que todos nós ficamos impregnados por aquela experiência de "um ano e um dia", ou de dois anos.

Os irmãos da província dos Estados Unidos reabrirão seu noviciado no dia 8 de setembro de 2008. A equipe de formadores, composta pelos irmãos Robert Clark

(mestre de noviços), Joseph Matthews e Donald Nugent, está se reunindo regularmente toda semana, desde fevereiro último, a fim de preparar todos os detalhes para este acontecimento tão significativo.

O plano de formação inicial de dois anos, que agora será adotado, foi aprovado pelo Conselho provincial em 2004. Os candidatos deverão se formar no noviciado de Esopus, começando pelo período de pré-noviciado, que terá a duração de seis meses. Esse período será um tempo de transição, que foi pensado para permitir ao candidato uma imersão gradual na vida marista. O plano se fundamenta nos cinco pilares da formação, ou seja, oração, vida comunitária, estudo, apostolado e discernimento.

As atividades de um dia típico no pré-noviciado estão distribuídas da seguinte maneira:

8h00 – Oração da manhã e em seguida o café da manhã.

9h30 – Conversa sobre as questões relacionadas com a formação.

12h15 – Oração do Angelus e em seguida o almoço.

13h30 – Tempo pessoal de formação.

17h00 – Eucaristia.

18h30 – Jantar e em seguida a oração da tarde.

À parte estas atividades, um dia por semana será dedicado ao apostolado e outro ao acompanhamento pessoal. Este acompanhamento semanal direto, realizado pelo mestre de noviços, é um elemento importante neste tempo de discernimento. A agenda de atividades se completará com um retiro espiritual, com visitas às comunidades apostólicas e com a participação nos programas de integração com outras congregações, destinados aos candidatos e noviços. **NM**

## Nova estrutura para as escolas maristas na Austrália



As duas províncias australianas dos Irmãos Maristas anunciam a sua intenção de promoverem as iniciativas necessárias para que seja estabelecida, onde for possível e dentro dos próximos dois anos, uma única estrutura nacional no cumprimento de suas responsabilidades de liderança, de coordenação e de administração das unidades educacionais que fazem parte da rede das escolas maristas.

A nova estrutura visará apoiar de maneira mais efetiva a continuidade e o crescimento de nossa forma de conceber a educação marista, assim como foi estabelecida por São Marcelino Champagnat, e que ajudou a se constituir na missão de mais de 50 escolas maristas que

trabalham a serviço da educação católica na Austrália, assim como em outros 80 países em todo o mundo.

Estamos também determinados a levar adiante o nosso compromisso de co-responsabilidade entre irmãos e leigos maristas.

Nós consideramos importante que seja uma estrutura nacional, porque uma iniciativa unitária dará mais força e coerência às escolas individualmente, na continuidade de sua colaboração com outras autoridades educacionais. Uma estrutura nacional também nos colocaria em melhores condições de oferecer uma resposta para o desenvolvimento e para as iniciativas no âmbito nacional e internacional.

A estrutura vai requerer:

- \* O reconhecimento das responsabilidades canônicas do provincial e de seu Conselho em cada província.

- \* A criação de um conselho simples, designado pelos provinciais, através dos quais eles exercerão a administração, tanto canônica como civil, das escolas.

- \* Um escritório nacional para dar prosseguimento às funções executivas do conselho, estabelecendo contatos com cada Estado.

- \* A indicação de um funcionário executivo para o seu comando.

- \* Um grupo de referência, incluindo os provinciais de cada província e as pessoas nomeadas por ele.

O conselho será estabelecido e constituído de tal forma que per-

mita que ele seja incorporado em outra estrutura que possa ser desejada no futuro.

O conselho determinará o futuro dos escritórios provinciais independentes. O impacto desta decisão sobre o AMSA será avaliado pelas consultas aos dirigentes e às comissões permanentes do AMSA.

Depois de passados os próximos 19 meses, haverá reuniões, encontros de planejamento e consultas, para que sejam desenvolvidas as formas específicas e os detalhes da nova estrutura nacional.

## XXI Capítulo Geral

# Encontro de facilitadores das regiões do Cone Sul e Brasil

### Buenos Aires



Aconteceu nos dias 24 e 25 de maio, na Casa Provincial da Província Cruz del Sur, em Buenos Aires, na Argentina, o Encontro de Facilitadores do processo preparatório ao 21º Capítulo Geral das Províncias e Distritos das Regiões do Cone Sul e Brasil. O encontro foi coordenado pelos Irmãos Carlos Vélez Cacho, da Província da América Central, e João Carlos do Prado, da Província do Brasil Centro-Sul, membros da Comissão Preparatória do Capítulo Geral.


Participaram do Encontro os Irmãos Francisco das Chagas Costa Ribeiro, Província Brasil Centro-Norte; Anacleto Peruzzo, Província Brasil Centro-Sul; Rubén Seipel, Provín-

cia Cruz del Sur; Ignácio Pruna, Distrito do Paraguai; Valdicer Civa Fachi, Província do Rio Grande do Sul e Distrito da Amazônia; e Rafael Kongfook, Província Santa Maria de Los Andes.

O Encontro teve por objetivos: iniciar o processo de preparação ao 21º Capítulo Geral em nível das Unidades Administrativas (UA) e regional; socializar o processo de preparação; instrumentalizar os facilitadores das UA; propor sugestões para a dinamização da 1ª e 2ª fases do processo preparatório que acontecerá em nível local, provincial e regional.

Na avaliação dos participantes o encontro foi muito bom e alcançou

plenamente os objetivos a que se propunha. O espírito dos participantes, o clima em que se realizou e os resultados obtidos sensibilizaram e cativaram os facilitadores das Unidades Administrativas para a proposta do processo de preparação do 21º Capítulo Geral. Foi muito positiva, também, a acolhida da comunidade marista da Casa Provincial de Cruz del Sur. A comunidade acolheu o evento e os participantes com muita alegria e colocou-se à disposição para que o encontro fosse realizado com êxito.

Nos meses de junho e julho acontecerão, ainda, os Encontros com os facilitadores nas outras regiões do Instituto Marista. 

## Postulado Nossa Senhora L'Hermitage

Através do estudo que realizamos, com o Irmão Teófilo, do livro *Água da Rocha*, sentimos e começamos a descobrir a grande exigência que ele representa para todo o marista. De facto, o livro *Água da Rocha* é uma fonte sólida de espiritualidade que continuamente nos convida a beber das suas águas ao longo do nosso caminhar Marista.

Para nós foi uma grande alegria ver a paixão com que o Irmão Teófilo irradia esse ser Marista, através do seu trabalho; valoramos esse trabalho com o qual contagia e transmite essa essência da espiritualidade Marista aos que optamos pela vida religiosa, para viver em função dos outros, enamorando-nos de Jesus Cristo e colocando em prática o seu Evangelho.

Nós nos sentimos chamados a crescer como pessoas e em especial como Irmãos Maristas assumindo em nosso coração os desafios que implica seguir a Jesus, tal como o documento o apresenta no artigo nº 149. Este número fala de ir àqueles lugares onde outros não querem ir, a ter a coragem de nos deslocarmos em direcção a espaços marginais para oferecer uma presença e um serviço fiel aos excluídos e abandonados da nossa sociedade. Sentimos aqui a dimensão missionária da nossa espiritualidade hoje em dia tão reavivada no projecto AD GENTES (cfr nº 150) que o Irmão Teófilo sublinhou com tanto entusiasmo. Ainda que rapidamente falava do "Projecto L'Hermitage" como fundamental para o desenvolvimento da nossa espiritualidade de no futuro.

Também nos sentimos desafiados pelo artigo nº 42 que nos convida a ser capazes de dar testemunho perante o mundo.

**Manizales, Colômbia**

# 28º Capítulo Geral das Irmãs Maristas

## Roma

A Ir. Mónica O'Brien, Superiora geral das Irmãs Maristas, com suas palavras de acolhida, considerou inaugurado o 28º Capítulo geral da congregação, que estará reunido em Roma durante todo este mês de junho. Este Capítulo se realiza coincidentemente com um importante acontecimento institucional, pois no dia 30 de junho de 2008 estarão se completando os 150 anos da morte de Jeanne-Marie Chavoïn, fundadora das Irmãs Maristas.

Em suas palavras de saudação e de abertura do encontro, a Ir. Mônica se dirigiu às irmãs capitulares salientando que esta "é uma verdadeira oportunidade para reconhecer e realizar a nossa unidade, na percepção do apelo de Deus para seguirmos uma precisa direção de vida e uma missão durante os próximos sete anos".

A Ir. Mônica concluiu a sua intervenção desejando que "Maria, Mãe da Igreja e Mãe de nossa congregação, nos

acompanhe a cada dia e nos impulse suavemente a 'fazermos tudo o que Deus nos disser'. E quando estes encontros tiverem se encerrado, Deus queira que possamos nos dedicar à Obra de Maria com convicção e energias renovadas, continuando a compartilhar o vinho novo com todas as nossas irmãs e com todos os que hoje têm sede do Reino de Deus!".

O Capítulo tem a participação de 32 membros, sendo que oito participam de

direito e as restantes são delegadas das regiões da Ásia-Pacífico (8), do Atlântico (8) e da Europa-África (8).

As Irmãs Maristas estão presentes na Alemanha, na Austrália, no Brasil, no Canadá, na Escócia, nos Estados Unidos, nas Filipinas, nas ilhas Fiji, na França, no Gâmbia, na Irlanda, na Inglaterra, na Itália, no México, na Nova Zelândia, no Senegal, na Ucrânia e na Venezuela.



## A região da África marista revisa suas políticas financeiras

### Casa Geral

Os irmãos ecônomos provinciais da região da África marista realizaram várias sessões de trabalho em Roma, durante a primeira quinzena deste mês de maio. Primeiramente, eles estiveram participando dos trabalhos do Conselho internacional para assuntos econômicos (CIAE), que estuda as políticas de gestão econômica de todo o Instituto. Estas sessões de trabalho conjunto permitiram uma partilha sobre a realidade econômica de cada unidade administrativa da região, consolidando assim as relações que os responsáveis ecônomos provinciais da África marista mantêm com a Administração geral.

Em um segundo momento do encontro, os irmãos ecônomos partilharam entre si os critérios e perspectivas da aplicação das políticas gerais do Instituto em cada uma das unidades administrativas

desta região marista. Esta reunião esteve articulada no sentido da aplicação dos objetivos dispostos em Nairobi, durante o encontro que os irmãos membros dos Conselhos provinciais e de distrito da África marista tiveram juntamente com os membros do Conselho geral, em dezembro de 2006.

Da mesma forma, a presença em Roma dos irmãos administradores da região da África foi uma oportunidade para que estes se encontrassem com os membros da comissão sobre o uso evangélico dos bens. Esta comissão está desenvolvendo uma série de programas práticos, procurando harmonizar a gestão econômica de cada dia com as grandes linhas operativas definidas pelo Capítulo geral.

Estiveram participando destes encontros os irmãos Anthony Bridge (Aidan), da

África Austral; Francisco Baeza (Kiko), da África Centro Leste; Matthew Mary Ogu-du e Basil Dominic Nwude, da Nigéria, e José Antonio Ruiz Abeijón, do distrito da África Oeste.

A Casa geral, durante o período que estes irmãos estiveram presentes, viveu bonitas jornadas de fraternidade e de família, beneficiando-se com a animação dos visitantes do continente africano.

